

A Verdade Sobre os Califas Probos (2)

Ômar Ibn Al Khattab (R)

Allah colocou a justiça na língua e no coração de Ômar

Preparação: Dr. Ahmad Al Mazid

Dr. Ádel Ach Chadi

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

Louvado seja Allah, Senhor do Universo, e que a Sua paz e graça estejam com o derradeiro dos profetas e dos mensageiros, o nosso Profeta Mohammad, com seus familiares e com todos os seus companheiros.

Nessa segunda jornada estaremos em companhia do segundo homem do Islam, depois do Mensageiro de Allah (S) e de Abu Bakr Siddik. Esse homem que vinculou o seu nome à justiça e ao direito, ao poder e à coragem, ao ascetismo e à abstinência, à piedade e à auto-censura, ao temor a Allah e ao choro por receio, à sagacidade e inteligência, à visão e conhecimento, à consciência desperta e auto-domínio.

É o Faruk Ômar Ibn Khattab, o coraixita, do clã Adawi(Bani Ady). O Mensageiro de Allah (S) o apelidou de Abu Hafs.

Ibn Al Jauzi disse: “Fique sabendo que Ômar foi benevolente, quer seja na

época pré-islâmica, quer seja durante o Islam”¹.

Ibn Kacir disse: “Ele era modesto, de vida simples, de comida simples, rigoroso nas questões de Allah, remendava sua roupa, carregava recipiente no ombro, apesar da sua posição, montava em burro sem sela, no camelo sobre esteira, ria pouco, não brincava com ninguém e tinha um anel em que estava gravado: a morte é suficiente admoestadora, ó Ômar.

A sua Conversão

Ômar se converteu no ano seis do início da missão. Tinha vinte e sete anos de idade. Participou das batalhas de Badr e Uhud com o Profeta (S). Participou de várias expedições e foi nomeado comandante de algumas delas. Foi um dos que permaneceram firmes ao lado ao Mensageiro de Allah (S) em Uhud. Será uns dos primeiros na religião que receberá as dádivas de Allah. Um dos dez auspiciados com o Paraíso, um dos califas probos, um dos sogros do Profeta (S), um dos maiores sábios dentre os companheiros e os ascetas.

A sua conversão foi considerada o início de uma nova etapa da proclamação da religião. A esse respeito Ibn Mass’ud (R) disse: “Adquirimos respeito a partir da conversão de Ômar.

A sua conversão aconteceu por causa da invocação do Profeta (S). Ibn Ômar relatou que o Rasulullah (S) disse: “Ó Allah fortalece o Islam daquele que mais gostas dentre esses dois homens: Abu Jahal ou Ômar Ibn Al Khattab”. Ômar foi o escolhido. (Ahmad e Tirmizi).

Sua Imigração

Foi corajoso no dia da sua imigração. Áli Ibn Abi Tálib (R) disse: “Não conheci outra pessoa que imigrou aos olhos das pessoas, todos os imigrantes viajaram às ocultas, menos Ômar Ibn Al Khattab, quando resolveu imigrar, pegou da espada, do arco e das flechas, foi até a Caaba, deu sete voltas ao seu redor, foi à estância de Abraão e cumpriu duas unidades de oração. Então, parou perante cada líder do grupo dos Coraxitas e disse: ‘Quem quiser ser pranteado pela mãe, deixar órfãos, deixar viúvas, que me encontre após esse vale’. Áli disse: ‘Ninguém o seguiu dos coraixitas, a não ser os enfraquecidos que ele ensinou e orientou, e seguiu viagem’”.

Ibn Al Jauzi disse: “Ômar tornou-se muito rigoroso na questão religiosa e o seu entusiasmo cresceu quando chegou a época da imigração. As pessoas saíram sorrateiramente. Ômar porém, saiu caminhando como um leão, dizendo: ‘Estou imigrando, quem quiser me encontrar que o faça no vale’”².

Seus Méritos e suas Virtudes

Um Homem do Paraíso

Abu Huraira (R) relatou que o Profeta (S) disse: “Enquanto dormia sonhei que estava no Paraíso. Vi uma mulher se abluindo ao lado de um palácio. Perguntei: ‘De quem é esse palácio?’ Disseram: “De Ômar”. Lembrei-me de seu ciúme e fugi do local.” Ômar chorou e disse: “Como posso ter ciúme de você, ó Mensageiro de Allah”? (Bukhári e Musslim).

O Conhecimento de Ômar Ibn Al Khattab

Ibn Ômar (R) relatou que o Mensageiro de Allah (S) disse: “Enquanto

dormia, sonei que bebia leite até ver o líquido sair do meio das minhas unhas, então entreguei o frasco a Ômar”. Perguntaram: “Por que prioridade, ó Mensageiro de Allah”? Disse: “Pelo conhecimento”. (Bukhári e Musslim).

A Religiosidade e a Retidão de Ômar Ibn Al Khattab

Saad Ibn Abi Waccas relatou que o Profeta (S) disse: “Ó Ibn Al Khattab, por Aquele em Cujas mãos está a minha alma, se o Demônio o ver percorrendo um caminho, ele se desvia para outro.” (Bukhári e Musslim).

Abu Said Al Khudri relatou que ouviu o Profeta (S) dizer: “Enquanto dormia, vi pessoas que me foram apresentadas vestindo mantos, alguns só atingiam o peito, outros, menos que isso, Ômar me foi apresentado com um manto que tocava o chão”. Perguntaram: “Qual é a causa disso, ó Mensageiro de Allah”? Respondeu: “A sua religiosidade”.

A Sagacidade de Ômar

Abu Huraira (R) relatou que o Profeta (S) disse: “Havia entre os povos anteriores a vocês pessoas tradicionalistas, sem serem profetas. Se há entre meu povo alguém assim, é Ômar(os anjos confirmaram sua palavra)”. (Bukhári e Musslim)

A Sublimidade de sua Posição

Ucba, Ibn Ámer (R) relatou que ouviu o Mensageiro de Allah (S) dizer: “Se houvesse profeta depois de mim, seria Ômar Ibn Al Khattab”. (Ahmad e Tirmizi)

Sua Veracidade

Ibn Ômar (R) relatou que o Profeta (S) disse: “Allah, o Altíssimo, colocou a verdade na língua e no coração de Ômar”. (Ahmad e Tirmizi).

O Rigor de Sua Religiosidade

Ibn Ômar (R) relatou que o Profeta (S) disse: “O mais misericordioso de minha comunidade é Abu Bakr e o mais rigoroso na sua religião é Ômar” (Abu Ya’la).

Huzafa relatou que o Profeta (S) disse: "Sigam os dois depois de mim, Abu Bakr e Ômar" (Tirmizi e Al Albani)

Sua Morte Como Mártir

Ánas Ibn Málik (R) relatou: “O Profeta (S) subiu no Monte Uhud acompanhado por Abu Bakr, Ômar e Osman. O monte tremeu com eles, o Profeta (S) bateu seu pé com força no monte e disse: ‘Fique firme Uhud, pois está sobre você um Profeta, um Siddik e dois mártires’”. (Bukhári). Os dois mártires são Ômar e Osman (Que Allah esteja satisfeito com eles).

A sua Concordância com o Alcorão

O Siuti disse: “Alguns consideraram mais de vinte concordâncias”.

Mujahid disse: “Ômar dava sua opinião e o Alcorão revelava e confirmava com ele”.

Os dois cheiques (Bukhári e Musslim) compilaram o que Ômar disse: “Concordei com meu senhor em três coisas; pedi: ‘Ó Mensageiro de Allah, que acha em adotarmos a estância de Abraão como local de oração’? Por isso foi revelado o versículo: **‘...adotai a Estância de Abraão por**

oratório'. (2:125). Disse: 'Ó Mensageiro de Allah, as suas esposas são vistas pelo piedoso e pelo impiedoso; por que não as ordena usarem *hijab*'? Por isso, o versículo do *hijab* foi revelado. As esposas do Profeta se rebelaram por causa de ciúme. Eu disse: 'Talvez, se divorciasse delas Allah lhe daria esposas melhores. Por isso o versículo a respeito do caso foi revelado''.

Muslim compilou que Ômar disse: "Concordei com meu Senhor em três coisas: no *hijab*, nos prisioneiros de Badr e na estância de Abraão". Nesse hadice há a quarta característica.

Elogios dos Companheiros, dos Familiares do Profeta (S) e dos Sucessores a Ômar

Abu Bakr (R) disse: "Não há sobre a terra um homem que eu goste mais do que Ômar"(Ápos a morte do profeta).

Foi perguntado a Abu Bakr (R) quando estava doente: "O que irá dizer ao seu Senhor por ter nomeado Ômar seu sucessor"? Disse: "Vou dizer-lhe: Nomeei o melhor dentre eles".

Áli (R) disse: "Quando os virtuosos eram citados, o primeiro era Ômar. Acreditávamos que a tranquilidade falava por intermédio da língua de Ômar".

Ibn Mass'ud (R) disse: "Ômar é quem mais conhece o livro de Allah entre nós e quem mais entende da religião de Allah".

Ja'afar Assádik (R) disse: "Estou isento daquele que não fala bem de Abu Bakr e Ômar".

Sufian Açauri (R) disse: "Quem alegar que Áli tinha mais direito à sucessão do que Abu Bakr e Ômar, está errado por afirmar que Abu Bakr, Ômar, os muhajirin e os Ansar estão errados".

Charik (R) disse: “Quem preferir Áli a Abu Bakr e Ômar não é uma pessoa de bem”.

Abu Ussama (R) disse: “Sabem quem são Abu Bakr e Ômar? São o pai e a mãe do Islam”(Depois da morte do profeta).

Sua Primazia

Foi o primeiro a ser denominado de Emir dos crentes.

Foi o primeiro a adotar o calendário islâmico.

Foi o primeiro a juntar as pessoas para a oração de *Tarawih* (orações noturnas durante as noites do mês de Ramadan).

Foi o primeiro a percorrer as casas de Madina durante a noite, para ver a situação dos crentes.

Foi o primeiro a conquistar a Síria, o Egito, alistar soldados, estabelecer impostos, compilar livros, estabelecer a distribuição de doações e a nomear juízes.

O primeiro a castigar o alcoólatra com oitenta açoites.

O primeiro que adotou a bastão e educou com ele, ao ponto de se dizer: o bastão de Ômar é temido mais do que as suas espadas.

Foi quem colocou lamparinas nas mesquitas durante o mês de Ramadan, ao ponto de Áli Ibn Abi Tálib (R) dizer: “Que Allah ilumine o túmulo de Ômar como ele iluminou as nossas mesquitas.

Ibn Saad (R) disse: “Ômar adotou a Casa da Farinha e de Alimentos e lá colocou farinha, cevada, tâmara e uva passa, com as quais ajudava o necessitado. No caminho entre Makka e Madina estabeleceu também uma Casa de Farinha e Alimento, para ser utilizada por quem não tivesse recursos”.

Ampliou a mesquita do Profeta e cobriu o seu chão com esteiras.

Foi ele quem mudou os judeus de Hijaz para a Síria e mudou os habitantes de Najran Para Kufa .

As Conquistas na sua Época

Conquistou da Síria: Damasco, Jordânia, Bissan, Tabaraiya, Jabiya, Ramla, Ascalan, Gháza, os litorais, Jerusalém, Ba'labak, Hamz, Khinsarin, Alepo e Antioquiya.

Conquistou do Egito: Alexandria, Trípoli Ocidental e Burqa.

Conquistou da Península do Eufrates: Harram, Roha, Raka, Nussaibin, Rasil 'Ain, Chamchat, Ain Warda, Diar Bakr, Diar Rabi'a, terras de Mussel e arredores.

Conquistou do Iraque e do Oriente: Cadissiya, Rio Sir, Sabat, Mad 'Ain Cosroé, Distrito de Eufrates, Dájla, Basra, Hawas, Fares, Nahawand, Hamzan, Rai, Caumas, Khorassan, Istahar, Asfahan, Sus, Maruh, Neissabur, Jurjan, Azerbaijan e outros. Seus exércitos atravessaram o rio Jihun várias vezes .

Elogios de Áli Ibn Abi Tálib a Ômar

Ibn Abbas (R) relatou: “Ômar foi colocado no seu leito depois de ser ferido. As pessoas se juntaram ao seu redor implorando e orando por ele, antes de seu falecimento. Quem chamou minha atenção foi alguém que segurou em meu braço, era Áli Ibn Abi Tálib (R). Ele pediu a misericórdia de Allah para Ômar e disse: ‘Nada é mais querido para mim do que encontrar Allah com os mesmos atos de Ômar. Nunca duvidei que

Allah não fosse colocá-lo junto aos seus companheiros. Muitas vezes ouvi o Profeta (S) dizer: ‘Fui junto com Abu Bakr e Ômar, entrei junto com Abu Bakr e Ômar, sai junto com Abu Bakr e Ômar’” (Bukhári e Musslim).

O que indica o amor de Áli Ibn Abi Tálib (R) a Ômar é que lhe concedeu a mão de sua filha, Ummu Kulçum, filha de Fátima, filha do Mensageiro de Allah (S). Ômar pediu sua mão a Áli, que lha concedeu. Ômar deu-lhe um dote de quarenta mil. Ela lhe concebeu Zaid e Rucaia (que Allah esteja Satisfeito com todos eles).

Seu Ascetismo e Justiça

Ibn Al Jauzi disse: “Quando foi nomeado califa, dedicou-se totalmente a tarefa, deixando de lado, todos os seus desejos, suportando, por Allah, acima de sua capacidade, colocando o mundo por trás das costas, livrando-se dos pesos que pudessem desviar a sua atenção”.

Costumava fazer sermão tendo no manto doze remendos. Negligenciou a procura da riqueza ao ponto de deixar os familiares passando por necessidade.

Um dia, caminhando pelo mercado, viu uma moça sendo levada pelo vento, por causa da sua magreza. Perguntou: “Quem conhece essa moça”? O seu filho Abdullah lhe disse: “É uma de suas filhas”. Perguntou: “Que filha”? Seu filho respondeu: “Filha de Abdullah Ibn Ômar”. Ômar perguntou: “O que lhe aconteceu”? Respondeu: “É a sua continência”. Omar lhe disse: “Minha continência o proíbe de pedir para

as suas filhas, o que as pessoas pedem? Por Allah, a sua cota para mim é igual a dos outros muçulmanos, seja grande ou pequena, e entre nós está o livro de Allah”⁵.

No ano da seca, comia apenas azeite, até o estômago reclamar. Disse: “Reclamando ou não, por Allah que não vou provar manteiga até que os filhos dos muçulmanos estejam satisfeitos”.

Quem viu ômar, coberto com seu manto,
Com azeite sendo-lhe alimento e a choça por casa,
Cosroé tremeu no seu trono, com medo
De seu vigor, e os reis romanos o temeram.

Seu Temor a Allah

Havia dois sulcos negros no seu rosto de tanto chorar.

Quando recitava algum versículo de admoestação, durante a noite, chorava até cair. Ficava em casa até ser visitado como se estivesse doente.

No leito da sua morte disse: “Ai de Ômar se não for perdoado”.

Anas Ibn Málik relatou que ouviu Ômar Ibn Al Khattab, atrás de um muro, dizer a si mesmo: “Ômar Ibn Al Khattab! Amir dos crentes? E daí? Por Allah, se não temê-Lo, irá castigá-lo”!

Sua Piedade Pelo Rebanho

Al Jauzi relatou: “Ômar (R) saiu durante a escuridão da noite e Tal-ha (R) o viu, ele entrou numa casa e depois em outra. Quando amanheceu Tal-ha foi

àquela casa e encontrou uma senhora idosa cega, perguntou-lhe: “O que aquele homem veio fazer”? Respondeu: “Ele se encarrega de mim, faz tanto tempo, traz-me o que preciso e me limpa a casa”. Tal-ha disse a si mesmo: “Você está perdido, Tal-há, como duvida dos atos de Ômar” ?

Suas Adorações e Empenhos

Said Ibn Al Mussib relatou que Ômar gostava de orar no meio da noite. Ibn Abbas (R) disse: “Quando Ômar morreu, estava pálido de tanto jejuar”. Ele recitava, na oração da Alvorada, a surata de José. O seu choro era ouvido na última fileira, quando recitava: **“Só exponho perante Allah o meu pesar e a minha angústia”**.(12:86)

Morreu como Mártir

Ibn Kacir relatou que quando Ômar (R) terminou a peregrinação no ano 23 da Hégira acompanhado pelas mães dos crentes e acampou em Abtah, suplicou a Allah e se queixou que já estava idoso, enfraquecido e seu rebanho se espalhado. Temendo ser negligente, pediu a Allah que o levasse, agraciando-o com o martírio na cidade do Profeta (S). Foi confirmado no Sahih que ele disse: “Ó Allah, peço o martírio pela Sua causa e a morte na cidade de Seu Mensageiro”. Allah lhe atendeu a súplica juntando os dois acontecimentos, concedendo-lhe o martírio na cidade do Profeta.

Na alvorada de quarta-feira do mês do Zul Hijja foi apunhalado enquanto orava na mesquita. Foi golpeado por Abu Luluá, Feiruz, o persa, com um punhal de duas pontas. Apunhalou-o três vezes, alguém disse que foram seis

punhaladas, uma das quais, abaixo do ventre, derrubando-o. O assassino saiu apunhalando a todos por quem passava, atingindo treze pessoas, seis das quais vieram a falecer. Abdullah Ibn 'Auf jogou sobre o assassino uma capa, fazendo-o cometer suicídio. Que Deus o amaldiçoe.

Ômar foi transportado para casa, esvaindo-se em sangue, antes do nascer do sol. Ele desmaiava e acordava; quando o lembravam da oração, ele acordava e dizia: “Sim, não tem futuro no Islam, quem a deixar” .

Quando chegou a hora da morte, desmaiou, tendo a cabeça no chão. Seu filho Abdullah colocou-a no colo. Ao acordar, pediu-lhe para colocar-lhe a cabeça no chão e ele o fez. Ômar esfregou o rosto na terra e disse: “Ai de Ômar, ai de Ômar, se Allah não o perdoar”.

Quando morreu, Said Ibn Yazid chorou. Foi-lhe perguntado: “O que o fez chorar?” Respondeu: “Choro pelo Islam. Com a morte de Ômar, o Islam foi de tal maneira desonrado que não será aliviado até o Dia da Ressurreição.”⁹

Que Allah esteja satisfeito com Ômar Ibn Al Khattab(R). Ó Senhor seja testemunha de que o amamos, a todos os califas probos e a todos os companheiros de Seu Profeta. Que Allah abençoe e dê paz ao nosso Profeta Mohammad, aos seus familiares e a todos os seus companheiros.